

Programação XVI Festival do Japão na Paraíba

Sexta 24/09/2021

17h00	Abertura: Canto Livre Meninada; palavras do Consulado Geral do Japão de Recife; Fundação Japão SP; UFPB; ADUFPB; ACBJ-PB
17h30	Performances temática e instrumental: Kenia Muraoka e Rodrigo Bragança (SP); Coro <i>Hatsuhinode</i> (UFPB), Hilton Cassiano (<i>koto</i> SP), Grupo de taiko <i>Kawasuji Seiryu-daiko</i> , de Atibaia, entrevista com o pesquisador Flávio Rodrigues (Unicamp)
18h20	I Colóquio Internacional Cantos das cidades: aldeias sonoras e translocalidades. Mesa Translocalidades nipônicas: Deborah Wong (EUA); Elizabeth McDonald (EUA), Hiroshi Fuchigami (Japão); mediação de Samuel Araújo (UFRJ)
19h35	Performances de <i>shakuhachi</i> Hiroshi Fuchigami (Tóquio) e <i>koto</i> ; Sanae Maruoka (RN) e Tamie Kitahara (SP)

Sábado 25/09/2021

16h30	Oficina Divertimusicalizando, Naná Viana	
17h00	Oficina de <i>taisô</i> , com o grupo <i>T'ai-chi Pai Lin</i> PB	Oficina <i>origami</i> e <i>furoshiki</i> (<i>Orijampa</i>)
17h30	Oficina Grupo <i>oshibana</i> de São Paulo (Margarida Takae)	Oficina de <i>Kendama</i> (Artur Damo)
18h00	Sarau musical: coro <i>Hatsuhinode</i> e grupo <i>Iakekan</i> (ACBJ-PB/UFPB), Tamie Kitahara (<i>minyô</i>), Hiroshi e Mary Fuchigami (Tóquio), Sanae Maruoka RN e Sandra Helena PA), Vitoru Kinjô e Eduardo Colombo (SP), Kayami Satomi (MG)	
18h30	Danças: <i>Breaking</i> (vídeos Japão e Brasil) e <i>Bon odori</i>	

Na continuidade da Mostra *Sakura-Ipê*, transmitida *online* em 2020, o XVI Festival da Associação Cultural Brasil-Japão (ACBJ-PB) acontece nos dias 24 e 25 de setembro, organizada em parceria com os projetos de extensão do Centro de Comunicação, Turismo e Artes da UFPB – Universidade Federal da Paraíba – e conta com o apoio: do Consulado Geral do Japão, de Recife; da Associação de Docentes ADUFPB; e da Fundação Japão. Tais projetos realizam programas de bem estar psicossomático através do coro *Hatsuhinode* e do *T'ai-chi Chuan*. Diante do ano internacional da erradicação do trabalho infantil (ONU 2021), a 16ª edição ressalta o valor do brincar e do aprender. Os destaques de 2021 será o *Kendama* (semelhante ao bilboquê) e os instrumentos musicais tradicionais japoneses como o tambor *taiko*, a cítara *koto* e a flauta *shakuhachi*, cuja presença no Brasil e nos EUA será tema da mesa Translocalidades Nipônicas. A predominância de assuntos musicais reside na junção do Festival com o “I Colóquio Internacional Cantos das cidades: aldeias sonoras e translocalidades”. A mesa será composta pelos pesquisadore(a)s Rafael Hiroshi Fuchigami, da Universidade de Tóquio, Elizabeth McDonald, e a ilustre professora Deborah Wong, ambas da Universidade de Riverside, Califórnia.

Desde 2005, a programação do Festival da Paraíba se guia por uma temática diferente a cada ano, procurando trazer uma atração musical, geralmente de São Paulo, tais como grupo *Todoroki-daiko*, Kana Aoki, Mariko Nakahira, Tsubasa Imamura e assim, mostrar novidades para o público de João Pessoa. Como a transmissão *online* permite a ampliação do público, aproveitamos para reunir as atrações de edições anteriores – como Hilton Cassiano, Kenia Muraoka, Victor Kinjô e Eduardo Colombo, de São Paulo, o cellista Kayami Satomi, de Uberlândia, e a kotoista Sanae Maruoka, de Natal – com os convidados especiais de 2021, que são Tamie Kitahara, a grã-mestra da Escola Seiha Brasil de *Koto*, de São Paulo, e Hiroshi Fuchigami, intérprete de *shakuhachi* da Pro Musica Nipponia, em Tóquio.

Agradecemos a todas as entidades que apoiam o evento, à equipe de organização e, sobretudo, aos convidados/as pesquisadores/as, artistas e oficineiros/as, que se dispuseram, gentil e generosamente, para abrilhantar e assegurar a singularidade do Festival do Japão paraibano. Esperamos fazer coro à “devolução da infância” do ano internacional 2021, reforçando o direito ao aprendizado e diversão através dos brinquedos e das artes tradicionais, especialmente a música, que favorecem a criatividade, a auto-realização e, portanto, a auto-estima, essenciais para o desenvolvimento cognitivo e emocional da criança e do adolescente.

Coordenação do Labeet e Direção cultural ACBJ-PB